

TELEMEDICINA NA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE

Telemedicine in Continued Health Education

Oficina proferida por:

Renato M. E. Sabbatini

Coordenador do Núcleo de Informática Biomédica da UNICAMP
Professor adjunto e coordenador das disciplinas em Informática Médica da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP

Sílvia Helena Cardoso

Psicobióloga, mestre e doutora em Ciências
Editora-chefe da Revista Cérebro & Mente da Universidade Estadual de Campinas (SP)

Relato feito por:

Fabiano O. Alexandria

Médico Especialista em Saúde da Família
Médico da Secretaria de Desenvolvimento Social e Saúde de Sobral (CE)
Médico da Emergência Pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (CE)

sinopse

Neste novo século, o desenvolvimento científico e tecnológico será o principal motivo de mudanças em diversas áreas, inclusive, no setor saúde. Os avanços tecnológicos, principalmente, na computação, informática e telecomunicações, têm viabilizado infra-estrutura necessária para que, a cada dia, o tema telemedicina venha se firmando como novo e forte instrumento na assistência à saúde. O uso de conhecimentos médicos através destas tecnologias à distância (telefonia convencional ou digital, radiocomunicação, redes de computadores, internet etc.), para promover a saúde global, educar e controlar doenças por profissionais de saúde, tem sido o conceito básico da telemedicina.

palavras-chave

Telemedicina, educação à distância, assistência à saúde.

abstract

In this new century, scientific and technological development will be the principal motive for change in diverse areas, including the health sector. The technological advances, especially in computation, informatics and telecommunications have made the necessary infrastructure viable so that each day the telemedicine theme has been established as a new and strong instrument in health assistance. The use of medical knowledge via this distance technology (conventional or digital telephone system, radio communication, computer networks, internet etc.), to promote global health, educate and control sickness through health professionals, has been the basic concept of telemedicine.

key words

Telemedicine; distance education; health assistance.

DINÂMICA DO CURSO:

A oficina, ministrado pelos professores Renato M. E. Sabbatini e Sílvia Helena Cardoso fez uma introdução à telemedicina, tratando do que há de mais moderno na área, as vantagens de utilização e aplicabilidade na assistência à saúde. Culminando na discussão sobre a implantação da sala de videoconferência na Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia - Sobral/Ceará.

APLICABILIDADE

Telemedicina pode ser definida como o conjunto de tecnologias e aplicações que permitem a realização de ações médicas à distância. É possível que novas modalidades de ação médica, onde a telemedicina esteja sendo aplicada, surjam com grande velocidade nos próximos anos. Nos dias de hoje, vem sendo aplicada mais freqüentemente em hospitais e instituições de saúde, que buscam outras instituições de referência para consultar e trocar informações. Também vem sendo aplicada para discussões de casos clínicos, auxílio diagnóstico, assistência a pacientes crônicos, idosos e gestantes de alto risco, assim como na assistência direta ao paciente em sua casa.

A grande vantagem no momento é sua aplicação na assistência primária a pequenas comunidades em regiões geográficas e/ou sócio-culturais distantes dos grandes centros urbanos. Estas regiões estão entre as áreas de maior risco no processo adoecer e morrer, devido à escassez de profissionais habilitados em identificar doenças, tratá-las e promover a saúde a nível local. Um dos principais motivos disso é o isolamento intelectual, e escassos recursos de auxílio diagnóstico. Acredita-se que, a telemedicina possa ampliar as ações de profissionais e agentes comunitários de saúde, integrando-os aos serviços de saúde, localizados em hospitais e centros de referência, mantendo um mecanismo de atendimento contínuo para prevenção, diagnóstico e tratamento.

Acredita-se que, a telemedicina possa ampliar as ações de profissionais e agentes comunitários de saúde, integrando-os aos serviços de saúde, localizados em hospitais e centros de referência, mantendo um mecanismo de atendimento contínuo para prevenção, diagnóstico e tratamento.

Como vantagens do uso da telemedicina, temos:

- Redução do tempo e dos custos, pela desnecessidade de transportar os pacientes;
- Ajuste do gerenciamento dos recursos de saúde devido à avaliação e triagem por especialistas;
- Acesso rápido a especialistas em casos de acidentes e emergências;
- Diminuição da pressão sobre hospitais já comprometidos pela falta de leitos e recursos;
- Uso mais eficiente de recursos, através da centralização de especialistas e da descentralização da assistência, alcançando um número maior de pessoas;
- Cooperação e integração de pesquisadores com o compartilhamento de registros clínicos e
- Maior qualidade dos programas educacionais para médicos e residentes localizados em zonas fora de centros especializados.

Já temos, em território nacional, várias empresas e instituições que fornecem a telemedicina em diversas áreas. Sempre que tratamos sobre este assunto, o nome de Renato Sabbatini é lembrado, por ser um dos pioneiros em informática médica. Atualmente, professor e coordenador do Núcleo de Informática da Unicamp, fundador e presidente do Instituto Edumed para Educação em Medicina e Saúde, mantém uma das mais completas páginas na internet, com diversos cursos interativos (), dispoendo também de um servidor especial para cursos on-line, através do projeto chamado **TelEduc**. O (Núcleo de Informática Biomédica) NIB tem experiência no uso de Educação à Distância (EAD) em saúde desde 1995, dispoendo atualmente também de um Centro de Educação à Distância em Saúde (CEAD-S), que é coordenado pela Profa. Sílvia Helena Cardoso, outro grande expoente brasileiro na área.

O TelEduc é um ambiente para realização de cursos à distância através da Internet. Está sendo desenvolvido no Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied), sob a orientação da Profa. Dra. Heloísa Vieira da Rocha, do Instituto de Computação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a partir de uma metodologia de formação de professores, construída com base na análise das várias experiências presenciais, realizadas pelos profissionais do núcleo.

O Nied, como uma de suas linhas de pesquisa, tem realizado diversos cursos à distância através do TelEduc, desde 1998, acompanhando progressivamente o desenvolvimento do ambiente. É utilizado por mais de 600 instituições de ensino no Brasil, além da UNICAMP.

TELEMEDICINA NA ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

No Município de Sobral (Ceará) já se encontra em atividade a Escola de Formação em Saúde da Família, cuja finalidade é contribuir para a construção de um novo modelo de atenção à saúde, a partir da estratégia saúde da família, difundindo esse conhecimento e capacitando

os profissionais para atuarem no Programa Saúde da Família. Desta forma surge, como proposta de melhorar a qualidade do ensino/pesquisa e facilitar a interlocução com outras experiências, a implantação da sala de telemedicina.

Como forma de organizar um melhor aproveitamento do espaço físico e equipamentos, em 6 de dezembro, deste ano, iniciou-se o curso “Telemedicina na Educação Continuada em Saúde” ministrado por Renato M. E. Sabbatini e Silvia Helena Cardoso, ambos professores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), instituição que se destaca nesse assunto. Durante o curso, profissionais médicos, enfermeiros, de informática e técnicos da ESF discutiram vários aspectos, de como se daria o funcionamento da sala de telemedicina baseada em outras experiências. Surgiram, então, várias idéias:

- A ESF se tornasse um pólo de capacitação não apenas para Sobral, mas para a região;
- Que a Telemedicina não servisse apenas para reproduzir informações, mas para renovar e produzir novos conhecimentos e tecnologias;
- Que todo o corpo docente e coordenadores estivessem envolvidos com a criação de trabalhos e publicações;
- Criação de uma página na internet onde todos os trabalhos fossem publicados;
- Criação de uma biblioteca digital, onde a ESF poderia dispor de conteúdos de revistas, cd-rom, DVDs, fitas de vídeo e áudio, com acesso democrático, e
- Formação de salas multimídia, onde o conteúdo da biblioteca possa ser visualizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino tradicional (professor-aluno) ainda é o modelo mais em atividade em todo o mundo, porém, novas tecnologias estão despontando como alternativa, abrindo novos campos, universalizando a informação, contribuindo para o crescimento e melhora profissional de todos. Esta mesma tecnologia que está permitindo a evolução intelectual, em breve, estará interagindo também com outros grupos-alvo, a população em geral, com modalidades de auxílio diagnóstico, monitoração, socorro etc.

LINKS RELACIONADOS:

Nied (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da UNICAMP - www.nied.unicamp.br

Instituto Edumed - www.edumed.org.br

Telemedicina da Bahia - www.telemedicina.com.br

Núcleo de Informática Biomédica da UNICAMP: www.nib.unicamp.br

Centro de Educação a Distância em Saúde da UNICAMP: www.nib.unicamp.br/cead-s

